FOLHA DE ITAPETININGA

Nº 7.595 / 52 ANOS - COM ITAPETNINGA E REGIÃO — Itapetininga, Quarta-feira, 20 de outubro de 2021

www.folhadeitapetininga.com.br | comercial@folhadeitapetininga.com.br /folhaitapetininga @folhadeitapetininga

Prova de vida para beneficiários da Previdência será realizada no mês do aniversário a partir de2022

A portaria Nº 1.366, de 14 de outubro de 2021, regulariza como nova data para realização da prova de vida, a partir de 2022, o mês de aniversário dos beneficiários da Previdência Social. Atualmente, a obrigatoriedade da prova de vida está suspensa de acordo com a Lei 14.199/2021, de 2 de setembro de 2021.Os beneficiários que não realizaram a prova de vida desde novembro de 2020 até dezembro de 2021 deverão realizar o procedimento no início de 2022 (pág.4)

GCM prende homem com crack em praça no centro de Itapetininga

Durante patrulhamento preventivo da Operação "Itapê + Segura" pela praça da Bíblia, na avenida Peixoto Gomide, nesta terça, dia 19, uma equipe da Guarda Civil Municipal de Itapetininga percebeu dois homens em atitude suspeita. Com um deles, os guardas encontraram em um dos bolsos da calça, porções de crack e uma certa quantia em dinheiro. Como estava em liberdade condicional, ele foi detido e levado ao Plantão Policial(detalhes-pág.2).

Exportações do agronegócio batem recorde para setembro, com US$ 10,1 bilhões

Pág 10

Simone Marquetto consegue junto à Secretaria de Esporte Pista de Skate Profissional para Itapetininga

Nesta terça, dia 19, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, esteve reunida com o secretário Estadual de Esportes, Aildo Rodrigues, com o presidente da Confederação Brasileira de Skate, Eduardo Musa, com a atleta da Seleção Brasileira de Skate, Isabelly Ávila, acompanhada de seu pai, Garcia e do secretário de esporte de Itapetininga, Roberto Neves., concluindo detalhes construção de um projeto consistente para que Itapetininga tenha uma pista profissional de skate (página 8).

Dia 28 lançamento do livro "O Danúbio Vermelho", de Jorge Paunovic

No próximo dia 28 de outubro de 2021, às 19:30 no Teatro do SESI, será lançado o livro O Danúbio Vermelho de autoria do Presidente da Casa Kennedy e da Academia Itapetiningana de Letras, Dr. Jorge Paunovic, que é também destacado colaborador da Folha de Itapetininga.O livro foi escrito em memória aos 80 anos da invasão nazista na Sérvia, abordando a jornada de sua mãe, Nevenka Paunovic como refugiada da Sérvia até o Brasil, para promover a reflexão sobre as raízes das famílias e os impactos da guerra em nossas vidas

(detalhes- pág..9)

Aulas de programação, Educação financeira, Período integral e semi, Escolinha de Esportes, Aulas de inglês a partir dos 3 anos em parceria com a escola de idiomas Skill.Ed, Laboratórios de anatomia, informática e multidisciplinar.

MATRÍCULAS ABERTAS 2022

15 99778.7357 | 3271.7023
Rua Virgílio de Rezende, 845

GCM prende homem com crack em praça no centro de Itapetininga

Durante patrulhamento preventivo da Operação "Itapê + Segura" pela praça da Bíblia, na avenida Peixoto Gomide, nesta terça, dia 19, uma equipe da Guarda Civil Municipal de Itapetininga percebeu dois homens em atitude suspeita.

Com um deles, os guardas encontraram em um dos bolsos da calça, porções de crack e uma certa quantia em dinheiro. Como estava em liberdade condicional, ele foi detido e levado ao Plantão Policial. O outro foi liberado pois nada foi encontrado de ilícito.

Um boletim de ocorrência por tráfico de drogas foi registrado e o suspeito fica à disposição da Justiça.

EXPEDIENTE
FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade:
Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro
- Fone/Fax: (15) 3271-1576
- Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoas Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretores Responsáveis - Contrato Social - Jucesp 35.2.0013441.7
Redator Chefe : Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

51 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662
A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.
Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

44 anos de Tradição
Habilitação para moto, carro, caminhão e ônibus.
Habilitação para pessoas com deficiência

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273 / 3271-3183

REFIS 2021
ITAPETININGA
Desconto de até
90% em juros e multas
Não deixe para última hora!
Atende Fácil da Prefeitura
Praça dos Três Poderes, 1000
Jardim Marabá
PREFEITURA DE ITAPETININGA
Atende Fácil da Vila Rio Branco
Av. Padre Antônio Brunetti, 501
Vila Rio Branco

Palestra do CIESP e do SENAI-SP apresenta Rota 2030 para empresas

Programa financia o desenvolvimento de processos inovadores para a indústria brasileira

A Lei 13.755, aprovada em dezembro de 2018 e que ficou conhecida como Rota 2030, abre novas oportunidades de inovação em áreas importantes do ecossistema do setor automotivo. Neste contexto, os institutos de pesquisa e inovação têm um papel relevante ao oferecer conhecimento e ferramentas às empresas interessadas em conduzir projetos de inovação. O SENAI-SP, por meio do seu Instituto de Tecnologia, apresentou no dia 07 de outubro, em um encontro on-line com empresários sorocabanos, a categoria Rota 2030 - Aliança Industrial.

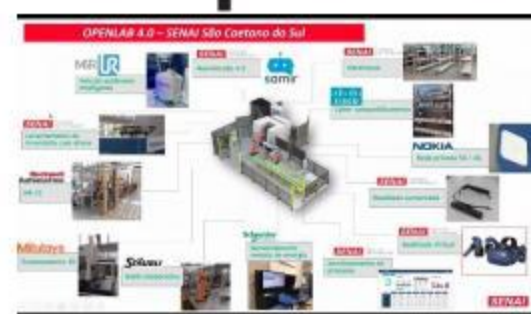
De acordo com o Agente de Inovação do SENAI de São Caetano do Sul, Auyber Teodoro, o SENAI-SP conta com a Jornada para a Transformação Digital. "Trata-se de uma metodologia que visa auxiliar as empresas na 4ª revolução industrial em três eixos: Tecnologia, Capital Humano e Modelos de Negócio e Plataformas", explicou.

Neste contexto, o SENAI possui um "Open Lab 4.0" na unidade de São Caetano, em parceria com diversas empresas, com o objetivo de recriar situações do dia a dia das indústrias. "Entre as tecnologias utilizadas temos: veículo autônomo inteligente, realidade aumentada, realidade virtual, levantamento de inventário com drone e gerenciamento remoto de energia", observou Teodoro.

Na questão do programa Rota 2030 – Aliança Industrial, o Agente de Inovação do SENAI apresentou as condições do edital. "Nesta categoria há uma indústria âncora que coordena o projeto e duas ou mais indústrias elegíveis que fazem parte da aliança. O Instituto de Inovação SENAI analisa e coordena o projeto que pode receber aportes que vão de 2 a 8 milhões por chamada", destacou.

Também participou do encontro o Coordenador do Plano de Negócios do Instituto SENAI de Inovação em Materiais Avançados e Nanocompósitos, Gustavo Spina, que apresentou as inovações em materiais desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). "Nosso Instituto está instalado no SENAI Mario Amato, em São Bernardo do Campo e atua no desenvolvimento e na otimização do uso de materiais não metálicos, como polímeros, cerâmicas e compósitos com foco em tecnologias sustentáveis."

Composto por diversos laboratórios e uma equipe de especialistas preparados para atender às demandas da indústria, uma das expertises do Instituto é o desenvolvimento de compostos poliméricos de alta performance. "Trabalhamos com materiais biodegradáveis e feitos a partir de resíduos pós-processo ou pós-consumo. Um exemplo disso é o projeto de embalagem de logística inteligente retornável, desenvolvido por um consórcio de empresas, que possui um sistema de gerenciamento e rastreamento", ressaltou.

Dentro do programa EMBRAPII ROTA 2030, Spina comentou que é possível desenvolver protótipos sem valor mínimo. "Esse suporte está disponível para empresas de fabricação de automóveis, camionetas, utilitários, caminhões e ônibus, descritas nos CNAEs 29.1 e 29.2."

Para o diretor titular do CIESP Sorocaba, Erly Domingues de Syllos, o programa Rota 2030 é um grande aliado para aumentar a competitividade das indústrias brasileiras. "A maior parte das empresas multinacionais adequadas à indústria 4.0 e quando não encontram produtos e serviços no Brasil, elas são obrigadas a trazer de fora. Esse programa é extremamente importante para a cadeia de suprimentos do setor automotivo, principalmente no que se refere às pequenas e médias empresas", disse Syllos.

O presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), Nelson Cancellara, também participou do encontro e ressaltou a necessidade de apoiar a inovação nas empresas. "Esse programa é uma excelente oportunidade de fortalecer a indústria brasileira. A inovação ocorre por meio de um ecossistema, por isso é tão importante a participação de empresas âncoras e de uma instituição como o SENAI, que alia o conhecimento à prática do chão de fábrica", concluiu.

O CIESP Sorocaba fica na Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260. Outras informações podem ser acessadas no site www.ciespsorocaba.com.br.

Prefeitura de Itapetininga realiza "Mutirão contra a Dengue" no próximo fim de semana no Rechã

Neste fim de semana, dias 23 e 24, o "Mutirão contra a Dengue" será realizado no distrito do Rechã. Aproximadamente 70 servidores da Prefeitura de Itapetininga irão percorrer as casas para recolher materiais inservíveis que possam armazenar água, eliminando assim o surgimento de focos de criadouros do mosquito da Aedes Aegypti responsável por doenças como a Dengue, Zika e Chikungunya. Também serão informados sobre as causas, sintomas e formas de tratamento.

A orientação da Vigilância Epidemiológica é para que os moradores separem e coloquem em suas calçadas todos itens inservíveis que possam acumular água. Caminhões da prefeitura passarão recolhendo os materiais. Serão utilizados quatro caminhões e uma retroescavadeira na limpeza. "O melhor remédio é não ter objeto que acumula água dentro de casa e no quintal", avisam técnicos da Vigilância Epidemiológica.

No último fim semana, o "Mutirão contra a Dengue" aconteceu no distrito do Tupy. Foram retiradas 110 toneladas de materiais. 1.002 imóveis foram visitados. Desses, 698 receberam tratamento de larvicidas. Foram encontradas 146 casas fechadas, o que está dentro do padrão estatístico esperado pelo Estado de até 25%.

O "Mutirão contra a Dengue" é uma ação multidisciplinar entre as pastas da Saúde, Serviços Públicos, Obras, Meio Ambiente e Educação. A população também pode ajudar no combate ao mosquito Aedes Aegypti, para denunciar áreas com descarte irregular de materiais ou terrenos com lixo basta

enviar uma foto com o endereço para o canal via whatsapp ItapeMelhor (15) 99815-4635, ou ainda, acionar o SAC 156, sempre de segunda a sexta, das 9 às 17 horas. A denúncia será apurada pelos setores de fiscalização e esse descarte prevê multa de R$ 1,6 mil.

Prova de vida para beneficiários da Previdência será realizada no mês do aniversário a partir de2022

A portaria Nº 1.366, de 14 de outubro de 2021, regulariza como nova data para realização da prova de vida, a partir de 2022, o mês de aniversário dos beneficiários. Atualmente, a obrigatoriedade da prova de vida está suspensa de acordo com a Lei 14.199/2021, de 2 de setembro de 2021.

Os beneficiários que não realizaram a prova de vida desde novembro de 2020 até dezembro de 2021 deverão realizar o procedimento no início de 2022 por um dos canais disponíveis: na própria agência bancária onde o segurado recebe o benefício ou por meio de biometria facial ou digital.

Todas as informações sobre a prova de vida, procedimento realizado apenas uma vez por ano, podem ser encontradas aqui.

Em caso de dúvidas, o cidadão pode utilizar nossos canais de atendimento: Meu INSS, site ou aplicativo, ou pela Central 135, que funciona de segunda a sábado, das 7 da manhã às 22 horas.

Sebrae-SP oferece 6600 vagas para em programa de inovação para aumentar faturamento e reduzir custos

Programa Brasil Mais inicia próximo ciclo de acompanhamento de empresas a partir de 1º de novembro; inscrições gratuitas até 29 de outubro.

O Sebrae está com inscrições abertas para o 4º ciclo do Programa Brasil Mais. Ao todo são 6600 vagas para todas as regiões do Estado de SP. Para participar é preciso ser ME (microempresas) ou EPP (Empresas de Pequeno Porte).

O Programa Brasil Mais é uma iniciativa do Governo Federal em parceria com o Sebrae, Senai e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que visa aumentar a produtividade e competitividade das micro e pequenas empresas brasileiras. As inscrições podem ser feitas pelo site https://brasilmais.economia.gov.br/ até o dia 29 de outubro.

Os empreendedores que participam do programa recebem o acompanhamento de um agente de local de inovação gratuitamente que faz diagnóstico inicial e traça um plano de inovação para o negócio. "As empresas participantes do Programa Brasil recebem acompanhando personalizado e são incentivadas a implantar melhorias práticas que refletem na gestão do negócio, no relacionamento com parceiros e fornecedores e movimentam toda a cadeia de inovação dentro de sua área de atuação", explica Adriano Nakamura, gestor estadual do programa.

Benefícios para os Empreendedores

Um estudo feito pelo Sebrae, a partir do acompanhamento de quase 5 mil empresas que introduziram inovação e melhorias no processo de gestão, mostrou que, em média, esses pequenos negócios tiveram um aumento de 52% de produtividade e um incremento de 18% no faturamento. As empresas monitoradas fizeram parte do ciclo anterior do Programa Brasil Mais.

No Estado de SP, mais de 17 mil empresas já participaram do Programa. A maioria delas do setor de serviços (44%), seguido pelo Comércio (43%). Entre as principais melhorias apontadas estão a produtividade da empresa, gestão de indicadores, aplicação de ferramentas para inovação, interação com o ecossistema de inovação e inovação em processos, produtos/serviços e métodos de marketing.

SERVIÇO - PROGRAMA BRASIL MAIS

Inscrições: https://brasilmais.economia.gov.br/

Prazo: até 29 de outubro

Mais informações: 0800 570 0800

Mês das Crianças: O momento ideal para conversar sobre educação financeira infantil

Especialista em bem-estar financeiro traz 5 dicas para auxiliar os pais neste momento de compras

Por estarmos no mês das crianças, a especialista em bem-estar financeiro, Rebeca Toyama, aproveita para alertar os pais sobre o momento ideal para iniciação da educação financeira infantil. Por muitas vezes, as crianças recebem mesadas e até presentes em forma de dinheiro, mas os pais e responsáveis nem sempre sabem como iniciar essa conversa tão importante que pode impactar indiretamente na vida adulta de cada criança.

Segundo uma pesquisa realizada pela CNC o número de brasileiros endividados bateu recorde: 74% têm alguma dívida. Em comparação com agosto (72,9%) e setembro de 2020 foram registrados cerca de 67,2%, portanto, esse foi o recorde para a pesquisa iniciada em 2010.

Já o Banco Central do Brasil (BC) junto ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça, criou o programa 'Aprender Valor' que visa ensinar educação financeira aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas. A fase piloto se iniciou em 2020, e a partir deste ano essa iniciativa entrou em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas tenham acesso aos recursos do programa.

Para a especialista, é importante que exista programas de incentivo à educação financeira, mas entende que seja necessário uma estratégia de engajamento e comunicação, porque são poucos os brasileiros que têm acesso, somente aqueles que procuram.

"É de extrema importância tratar da educação financeira no contexto escolar tendo em vista os impactos na vida individual e coletiva causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros. Levar o tema para dentro das salas de aula tem como principal desafio o próprio desconhecimento do professor sobre o tema. Essa lacuna existe na formação profissional não apenas dos educadores, como também de psicólogos ou médicos que não são preparados para acolher essa temática em aula ou em práticas clínicas. ", comenta Rebeca Toyama, especialista em bem-estar financeiro.

Além do trabalho dentro das escolas, a especialista alerta que esse também é um dos papéis dos pais em trazer esse assunto para a vida dos pequenos, pois quanto mais cedo maior será a consciência em relação ao dinheiro.

"Precisamos ser um bom exemplo para os filhos, pois eles veem os pais como referência e estão sempre observando do seu comportamento. Na vida financeira, a tranquilidade e liberdade é desejável, mas o mais importante é que os filhos participem do orçamento doméstico para começar a entender a dinâmica do fluxo de caixa", alerta, Rebeca.

E como iniciar a educação financeira na vida dos pequenos?

É preciso respeitar cada faixa etária para se iniciar a educação financeira infantil, e neste processo é de extrema importância as famílias inserirem esse conteúdo nos momentos familiares, como uma simples conversa e brincadeiras lúdicas que possam mostrar o valor do planejamento financeiro, além dos bons exemplos que os pais e familiares deixam para as crianças, muitas vezes sem eles perceberem.

Inserir algumas práticas como mesadas e ensinar como usar é de grande relevância para esse momento. E o mês das crianças pode ser uma excelente oportunidade de ensinar a escolher o presente ou lidar com o dinheiro recebido da família.

"Mostrar para a criança que parte daquele valor é para prazer imediato, mas uma outra parte é necessário guardar para algo que essa criança queira e que custe mais do que ela recebe por mês ou por ano. Assim já ensinamos que as dívidas não são legais e que guardar dinheiro é questão de planejamento. E quando mais velho podemos ensinar coisas de longo prazo: 'vamos guardar esse dinheiro para sua faculdade, primeiro carro ou apartamento', por exemplo. Então, dessa forma, a criança aprende que o dinheiro traz prazer imediato, mas também traz resultados a médio e longo prazo", explica a especialista.

E para auxiliar as famílias de forma prática, Rebeca Toyama, apresenta 5 dicas de como aplicar a educação financeira infantil.

Comece o quanto antes inserir esse tema junto aos filhos, respeitando a demanda de cada faixa etária;

Traga leveza e aborde o assunto de forma integrada com estudos de matemática, calendário de eventos, principalmente, aqueles que a criança ganha, pede ou dá presentes;

Insira o tema fluxo de caixa mostrando o equilíbrio entre entrada e saída e que o mais saudável é que primeiro o dinheiro entre para depois sair;

Sente para planejar o orçamento da criança, os aprendizados aqui vão além da educação financeira, pois é uma oportunidade de a criança aprender a mágica do tempo;

Seja um bom exemplo de bem-estar financeiro, essa é a dica mais importante de todas, mamíferos que somos, aprendemos com o que observamos. Cuidar de seu orçamento doméstico em conjunto com a família é melhor forma de transmitir esse conhecimento aos filhos.

Sobre Rebeca Toyama

Rebeca Toyama é fundadora da ACI que tem como missão desenvolver competências dentro e fora das organizações para um futuro sustentável. Especialista em educação corporativa, carreira e bem-estar financeiro. Possui formações em administração, marketing e tecnologia. Especialista e mestranda em psicologia. Atua há 20 anos como coach, mentora, palestrante, empreendedora e professora. Colaboradora do livro Tratado de psicologia transpessoal: perspectivas atuais em psicologia: Volume 2; Coaching Aceleração de Resultados e Coaching para Executivos. Integra o corpo docente da pós-graduação da ALUBRAT (Associação Luso-Brasileira de Transpessoal), da Universidade Fenabrave e do Instituto Filantropia.

Presidente Jair Bolsonaro dá início à Jornada das Águas para garantir segurança hídrica em regiões secas

A jornada vai percorrer dez estados brasileiros com anúncios para beneficiar a população do semiárido

Presidente Jair Bolsonaro dá início à Jornada das Águas para garantir segurança hídrica em regiões secas

Houve o anúncio de R$ 5,8 bilhões para a revitalização de bacias com recursos vindos da Lei de Capitalização da Eletrobras. Foto: Alan Santos/PR

OGoverno do Brasil, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional iniciou nesta segunda-feira (18), a Jornada das Águas com ações para levar água às regiões mais secas. Na cidade onde está localizada a nascente histórica do Rio São Francisco, São Roque de Minas (MG). O Presidente Jair Bolsonaro e o Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, participaram do evento.

A jornada passará pelos nove estados da região Nordeste onde o Ministério do Desenvolvimento Regional fará anúncios e entregas de obras de infraestrutura, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, saneamento, irrigação, além de apoio ao setor produtivo e aos municípios.

"Quando se fala em vida, tem que se falar em água", disse o Presidente Jair Bolsonaro. "A água aqui não é apenas para Minas Gerais, é para o nosso Nordeste, para os nossos irmãos nordestinos. Se não preservarmos aqui faltará lá", completou.

"Preservando esses mananciais, estamos garantindo que o 'Velho Chico' vai continuar com água. Água o suficiente para a transposição atender aos nossos irmãos nordestinos", acrescentou o Presidente Jair Bolsonaro.

Neste primeiro dia houve o anúncio de R$ 5,8 bilhões para a revitalização de bacias com recursos vindos da Lei de Capitalização da Eletrobras. Foi lançado o Edital de Chamamento Público da Barragem de Jequitaí e destinados R$ 20 milhões para obras complementares.

Houve ainda a divulgação do 2º Edital de Chamamento de Projetos e anúncio de patrocínios do Programa Águas Brasileiras. Além disso, foi anunciada a retomada de obras do Projeto de Irrigação Gorutuba e conclusão do canal de desassoreamento em Jaíba.

Em cada estado visitado pela Jornada das Águas, serão entregues ou iniciadas obras e projetos que viabilizarão a infraestrutura hídrica necessária para que a água chegue às regiões mais secas.

Está previsto, ao longo da jornada, o anúncio do Marco Hídrico, ação com objetivo de promover o desenvolvimento e a segurança hídrica no país.

Eixos da jornada

O roteiro da Jornada das Águas começou em São Roque de Minas e vai terminar em Propriá, em Sergipe, no dia 28 de outubro. O ministro Rogério Marinho, gestores e secretários da pasta farão as entregas e anúncios.

São quatro os eixos de atuação da jornada: infraestrutura, sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social e de melhoria da governança.

Como parte do eixo da infraestrutura será inaugurado, em Pernambuco, o Ramal do Agreste. Após a conclusão da Adutora do Agreste, o ramal levará água às casas de mais de 2 milhões de pessoas em 68 cidades da região com mais escassez hídrica do estado, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional. O investimento na obra é de R$ 1,6 bilhão, sendo R$ 1,3 bi aportados na atual gestão.

O eixo da infraestrutura terá ainda a construção do Ramal do Salgado, no Ceará, que irá beneficiar 4,7 milhões de pessoas em 54 municípios. O anúncio do início das suas obras está confirmado durante a jornada, com investimentos públicos previstos de R$ 600 milhões.

Revitalização de bacias

No eixo de sustentabilidade, a Caixa vai patrocinar o projeto Nascentes Vivas, no valor de R$ 10 milhões, para recuperar 1,5 mil nascentes na Bacia do Rio Verde Grande, ao longo de 27 municípios de Minas Gerais. Já a empresa MRV irá apoiar o projeto Agroflorestando Bacias para Conservar Águas, que implantará 60 sistemas agroflorestais em duas comunidades quilombolas do município do Muquém do São Francisco, na Bahia.

Desenvolvimento

Na área de desenvolvimento regional, uma das principais ações do ministério é o fomento às Rotas de Integração Nacional, que são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) vai apresentar o Plano de Ação Estratégica para a bacia hidrográfica do Rio São Francisco e área de influência do Projeto de Integração do São Francisco e do Rio Parnaíba, que se encontra em elaboração.

Com tecnologias de produção sustentável, Plano ABC+ pretende reduzir emissão de carbono em mais de 1 bilhão de toneladas

Metas para até 2030 também incluem o aumento de áreas que utilizam técnicas sustentáveis, a ampliação do tratamento de resíduos animais e o abate de gado em tecnologia de terminação intensiva

Reduzir a emissão de carbono equivalente em 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário é a meta definida pelo Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, chamado de ABC+, para o período de 2020 – 2030. O valor é sete vezes maior do que o plano definiu em sua primeira etapa na década passada. Já, em área, o ABC+ tem como meta atingir com tecnologias de produção sustentável 72,68 milhões de hectares (pouco mais do que duas vezes o tamanho do Reino Unido); ampliar o tratamento de 208,4 milhões de metros³ de resíduos animais e abater 5 milhões de cabeças de gado em terminação intensiva.

"Temos uma das mais ambiciosas políticas públicas da agropecuária do mudo, que traça metas ousadas para aprimorar a sustentabilidade da produção brasileira ao longo da próxima década e manter o agro na vanguarda dos esforços de enfrentamento da mudança do clima", disse a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, no lançamento das novas metas.

A política pública é única no mundo em seu escopo, abrangência e alcance. Com base em comprovações científicas, a atuação do ABC+ foi ampliada em metas ambiciosas para os próximos 10 anos. Afinal, a agropecuária brasileira, comprovadamente, pode auxiliar no combate ao aquecimento global.

"A agropecuária brasileira é parte da solução. Feita com bases tecnológicas e em sistemas sustentáveis, ela pode ser descarbonizante. O futuro é isso. E, por isso, o plano se chama mais (+)", destaca a diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura, Mariane Crespolini.

O plano ABC+ é a segunda etapa do Plano ABC, que foi realizado entre 2010 e 2020 e comprovou resultados para além do previsto, mitigando cerca de 170 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente em uma área de 52 milhões de hectares, superada em 46,5% em relação à meta estabelecida. Vale ressaltar que os valores estabelecidos como meta para esta década são adicionais aos já atingidos pelo ABC, que devem ser mantidos.

Para evoluir na conservação do meio ambiente enquanto produz, o ABC + não só incrementou as metas a serem atingidas para a mitigação de gases de feito estufa, como aprimorou o entendimento de que há que se trabalhar, também, com a resiliência dos recursos naturais. Afinal, os impactos da mudança climática já se fazem presentes e é preciso apresentar soluções com base científicas para este novo cenário, já que setor agropecuário é o mais vulnerável a essas alterações por ser uma indústria a céu aberto.

Para isso, o foco é uma abordagem integrada da paisagem das áreas produtivas, o que consiste em olhar a propriedade não apenas como produtora de alimentos, mas levando em considerações toda a sua paisagem ao redor de forma sistêmica com o cumprimento ao Código Florestal; a saúde do solo; a conservação de água e de toda a biodiversidade. Assim, a abordagem integrada ainda possibilita a valoração econômica dos serviços ambientais gerados pelos ecossistemas durante a produção agropecuária e também se presta ao equacionamento do entendimento do ambiente rural, especialmente em relação ao ordenamento do território.

É o que explica a coordenadora de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista do Mapa, Fabiana Villa Alves. "Todas as tecnologias propostas no Plano ABC+ atendem o tripé da sustentabilidade em seu fator ambiental, social, econômico. Por isso, há o incentivo para uma maior produtividade com efeito poupa-terra", declara ao reforçar o conceito de que não é preciso avançar em áreas para se produzir mais e melhor.

O ABC+ será apresentado pelo Brasil durante a Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP 26). "Iremos demonstrar todo o potencial da agropecuária brasileira como parte da solução e oferecer nossa experiência aos países de realidades semelhantes, com um chamamento a colaboração dos países industrializados por meio da cooperação internacional", disse Tereza Cristina.

Tecnologias para produção sustentável

A partir do conceito de paisagens integradas, é possível convergir, por exemplo, para que a criação bovina também contribua para a mitigação. A partir de suplementação da dieta do bovino com ração também é possível que ele atinja a idade e peso para abate antecipadamente, o que reduz ainda mais a quantidade de gases que os animais emitiriam se tivessem que alcançar tais medidas apenas com a pastagem. Isso ainda contribui para poupar a forrageira, revigorando a pastagem, que passa a captar e fixar o carbono no solo.

Essa tecnologia, chamada de terminação intensiva, busca atingir 5 milhões de bovinos, a partir de técnica de confinamento ou semi-confinamento, característica da agropecuária tropical. O avanço na alimentação bovina, por exemplo ainda permite agregar à alimentação do gado ingredientes que influenciam na fermentação entérica do bovino, resultando em uma menor emissão de gases de efeito estufa.

Com o uso de irrigação na agricultura nacional potencializa-se a fertirrigação e o aproveitamento de dejetos animais. Em síntese, a manutenção da umidade do solo aumenta o estoque de carbono, pois, solos ricos em matéria orgânica retém mais nutrientes, aumentando a produtividade, ao mesmo tempo em que sequestra e armazena carbono. A proposta de aplicação dessa tecnologia é em uma área de 3 milhões de hectares.

Tanto a terminação intensiva quanto a irrigação são tecnologias que foram incorporadas ao ABC+, que ainda conta com a revisão das outras seis já implementadas na primeira fase do Plano.

A possibilidade de se utilizar diferentes práticas para recuperar ou renovar uma pastagem com algum grau de degradação, o ABC+ amplia o escopo para 30 milhões de hectares com a capacidade produtiva das pastagens degradadas. As práticas para recuperação de pastagens degradadas buscam incrementar a produção da biomassa vegetal das forrageiras presentes, o que, em seguida, propicia ganhos na produção animal pelo manejo racional da pastagem formada.

Outra tecnologia disponível no ABC+ é a plantação de florestas numa expansão de 4 milhões de hectares para o atendimento à recuperação de áreas ambientais e à produção comercial de madeira, fibras, alimentos, bioenergia e produtos florestais não madeireiros (látex, taninos, resinas e bioprodutos). O mercado de floresta plantada apresenta importante papel econômico e, principalmente, ambiental, diminuindo a pressão sobre as florestas nativas. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores, para cada 1 hectare de floresta plantada, conserva-se aproximadamente 0,7 hectare de florestas naturais, já que funcionam como sumidouros de carbono pelo acréscimo de biomassa.

Ao sistema de plantio direto, foram adicionas as hortaliças, numa aposta de fortalecer a agricultura familiar. Em conjunto com o plantio direto de grãos, a proposta de expansão mira 12,5 milhões de hectares, que devem ser manejados a partir de princípios como o mínimo revolvimento do solo; cobertura permanente com plantas vivas ou palhada; e diversificação de plantas na rotação de cultivos, com adição de material orgânico vegetal.

Uma solução a ser utilizada é o uso de microrganismos a partir de bioinsumos. Com importância crescente para a agropecuária nacional, a tecnologia coloca o Brasil como grande expoente nesse cenário, tanto que, em 2020, o Mapa lançou o Programa Nacional de Bioinsumos.

Os microrganismos atuam não apenas para a fixação biológica de nitrogênio, mas também como promotores do crescimento de plantas, além de melhorar a fixação e ou disponibilidade de nutrientes no solo e como predadores naturais no controle biológico. A proposta de aplicação para essa tecnologia, até 2030, é de 13 milhões de hectares.

Com o ABC+ ainda espera-se aumentar o volume manejado de resíduos da produção de animais confinados, especialmente, suínos, bovinos e aves, potencializando a sinergia entre ganhos econômicos e ambientais nas propriedades rurais. O manejo de resíduos da produção animal engloba tecnologias para o tratamento de todos os tipos de resíduos oriundos da produção animal, como dejetos líquidos (compostos pela mistura de água de limpeza, fezes, urina e, restos de alimentos), camas, carcaças de animais mortos não abatidos e resíduos fisiológicos, entre outros, e adequada estabilização de seus efluentes.

O tratamento de resíduos da produção animal é uma alternativa ao armazenamento em lagoas (esterqueiras), sistema altamente emissor de gases de efeito estudo, principalmente metano. A previsão do plano é que 208,4 milhões de m3 de resíduos de produção animal sejam tratados, volume correspondente a 27% do total de resíduos gerados por sistemas de produção pecuários.

Benefícios ao produtor

"A sustentabilidade era vista como um cobenefício há algum tempo, mas hoje é uma condição sine qua non para um caminho sem volta na agropecuária. Ao aumentar a sustentabilidade a partir do uso de tecnologias adequadas, consequentemente, se aumentará a produção", defende o secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, Fernando Camargo.

Além de promover sistemas produtivos mais adaptados à mudança do clima e que salvaguardam os recursos naturais, o Plano ABC fomenta um portfólio de tecnologias com sólido embasamento técnico-científico, que também considera aspectos econômicos e sociais.

Ou seja, o sucesso do plano ABC e sua evolução para a produção nos próximos anos traz oportunidades de negócio para o produtor rural, aumentando a produtividade, reduzindo as perdas de produção, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida no campo.

Com o aumento da produtividade, o produtor se beneficia com a eficiência no uso dos recursos naturais, fatores quase que exclusivos para a produção no campo. É a partir deles, agregados a um sistema que mitiga ou neutraliza o carbono, que o produtor obtém reconhecimento e valorização do seu produto no mercado.

Um exemplo já encontrado nos mercados nacionais é a carne carbono neutro. Produzida no Brasil, a proteína agrega em seu valor o fato de ter todo o metano emitido pelo bovino neutralizado em carbono equivalente durante o processo de produção pelo crescimento de árvores e da vegetação integrada à propriedade.

Esse é o sistema integrado, que combina numa mesma área de criação animal, a pastagem e o componente florestal para sequestrem e fixem o carbono no solo. Até 2030, deve ser implementado em 0,10 milhão de hectares adicionais seja via Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) ou Sistemas Agroflorestais (SAF).

Processo participativo

A diretora Mariane Crespolini destaca que a difusão das tecnologias e o fortalecimento das ações serão trabalhados estrategicamente via assistência técnica e capacitação com o apoio dos entes federados. Os produtores ainda podem contar com um eixo de acesso a crédito e financiamentos via Programa ABC e outras linhas de crédito para a adoção e estímulo dos sistemas produtivos sustentáveis.

Tanto a gestão quanto a operacionalização do ABC+ no território nacional envolvem a gestão efetiva do Mapa junto a grupos gestores estaduais, fortalecendo a estruturação de uma rede capilar de governança integrada à política nacional. Assim, o monitoramento e governança evoluem com a sistematização e avaliação dos resultados em sistema informatizado, que será retroalimentado com dados captados por satélites e drones, por exemplo.

A cada dois anos, as metas e tecnologias serão revistas, podendo ser alteradas e novos sistemas acrescentados ao plano. As metas e as tecnologias definidas para o ABC+ receberam contribuições via consulta pública, realizada ao longo do mês de setembro de 2021. Foram cerca de 500 participações para a construção do Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária.

COLABORE COM A APAE DE ITAPETININGA

A SUA DOAÇÃO POR UM CLICK!

Extintores e Regularização de Imóveis para Bombeiros

Simone Marquetto consegue junto à Secretaria Estadual de Esporte uma Pista de Skate Profissional para Itapetininga

Ainda entre os compromissos oficiais em São Paulo, nesta terça, dia 19, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, esteve reunida com o secretário Estadual de Esportes, Aildo Rodrigues, com o presidente da Confederação Brasileira de Skate, Eduardo Musa, a também com a atleta da Seleção Brasileira de Skate, Isabelly Ávila, acompanhada de seu pai, Garcia. Também acompanhou a reunião o secretário de esporte de Itapetininga, Roberto Neves.

"Iniciamos a construção de um projeto consistente para que Itapetininga tenha uma pista profissional de skate. Sempre buscamos investir no esporte para que nossas famílias tenham cada vez mais opções de lazer e local apropriado para a prática de atividade física", destacou a prefeita Simone Marquetto durante a audiência com o secretário estadual.

Temporada de rematrículas registra reajustes acima da inflação

Especialista recomenda negociação e ressalta que escolas devem comprovar gastos

O início do período de matrículas para 2022 acompanha a ansiedade de pais e responsáveis com o tamanho dos reajustes aplicados pelas escolas. E essa preocupação é compreensível, já que algumas escolas reajustaram suas mensalidades em índices acima da inflação oficial - que acaba de romper a barreira de dois dígitos em 12 meses e, por enquanto, não mostra sinais de arrefecimento.

Muitas escolas alegam não ter muita margem para reajustes menores, já que arcaram com custos acima do previsto para garantir as aulas virtuais e que, em alguns casos, até congelaram os reajustes no ano passado. As faixas de custo, escalonadas de acordo com a série em que o aluno está matriculado, são as que mais assustam, já que registram aumentos de até 40%.

Segundo a advogada Renata Abalém, presidente da Comissão de Direito do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás, o reajuste complementar não é ilegal, mas deve ser coerente com os valores de mercado e as mensalidades anteriores, independentemente de não haver um teto. A orientação da advogada é que as escolas, nesse momento, sejam razoáveis e pensem em alternativas para ajudar os pais, já que uma das preocupações da rede particular é perder alunos para a rede pública.

Abalém ainda explica que a fiscalização dos reajustes das mensalidades é de responsabilidade do Procon, mas que isso não impede que associações como o Instituto de Defesa do Consumidor também atuem na solução de conflitos. "Se a escola for notificada, ela tem que apresentar uma planilha, justificando qual foi a real necessidade daquele aumento. Sem isso, o Procon pode entender que o reajuste foi abusivo e os pais teriam um gancho jurídico para entrar com uma ação e serem, pelo menos em um primeiro momento, vitoriosos, com uma liminar ou algum procedimento judicial nesse sentido".

Conforme a Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor das anuidades escolares, as instituições de ensino devem:

• Comprovar o reajuste das mensalidades mediante análise financeira. O documento deve esclarecer e indicar aos pais e responsáveis os motivos e razões que levaram ao novo valor das mensalidades e das taxas de matrículas e rematrículas;

• Não exigir o pagamento de taxas de matrículas ou rematrículas caso elas não componham o valor e o reajuste das mensalidades;

• Manter inalterado o valor das mensalidades escolares no decorrer de 2022;

• Fazer constar no Contrato Escolar todos os valores cobrados.

Dia 28 lançamento do livro "O Danúbio Vermelho", de Jorge Paunovic

No próximo dia 28 de outubro de 2021, às 19:30 no Teatro do SESI, será lançado o livro O Danúbio Vermelho de autoria do Presidente da Casa Kennedy e da Academia Itapetiningana de Letras, Dr. Jorge Paunovic, que é também destacado colaborador da Folha de Itapetininga.

O livro foi escrito em memória aos 80 anos da invasão nazista na Sérvia, abordando a jornada de sua mãe, Nevenka Paunovic como refugiada da Sérvia até o Brasil, para promover a reflexão sobre as raízes das famílias e os impactos da guerra em nossas vidas.

Segundo Jorge Paunovic, "o objetivo em compartilhar as memórias de minha mãe é de provocar a reflexão nas pessoas sobre os desafios em que as gerações passadas enfrentaram em busca da sobrevivência e por uma nova perspectiva de vida para as próximas gerações".

O evento será realizado dia 28 de outubro de 2021 às 19:30 no Teatro do SESI de Itapetininga, e tem como programação um debate com o autor, mediado pelos jornalistas Fábio Arruda Miranda e Guto Nunes, bem como a exposição de objetos pessoais de Nevenka Paunovic durante seu período de refugiada.

A entrada é gratuita e as vagas são limitadas.

Os ingressos precisam ser reservados até o dia 26 de outubro pelo site https://bit.ly/danubiovermelho . Por conta da pandemia do COVID 19 serão seguidos todos os protocolos de segurança e será obrigatória a reserva prévia do ingresso para a entrada, bem como a utilização de máscara durante todo o evento.

O teatro do SESI de Itapetininga está localizado na Avenida Padre Antônio Brunetti, 1.360 - Vila Rio Branco.

Governo Federal participa da abertura da Semana do Espaço no Pavilhão Brasil dentro da Expo Dubai

Evento nos Emirados Árabes Unidos é primordial para projetar a imagem do Brasil como ator tecnológico global e atrair investimentos para o setor

Governo Federal participa da abertura da Semana do Espaço no Pavilhão Brasil dentro da Expo Dubai

O ministro Marcos Pontes se reúne com representantes dos Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Índia, Suécia, Argentina, Egito da União Europeia. Foto: Neila Rocha - ASCOM/MCTI

OGoverno Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, na missão de projetar a imagem do Brasil como ator tecnológico global organizando a mostra temática do pavilhão, participou nesse domingo (17) da abertura da Semana do Espaço no Pavilhão Brasil dentro da Expo Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O Ministro Marcos Pontes ressaltou a importância da participação do país na exposição internacional. "A gente está neste espaço maravilhoso falando sobre Brasil, mostrando o que é o Brasil. Através da ciência, tecnologia e inovações a gente pode transformar esse nosso país. A nossa presença aqui com todo esse time trazendo a semana do espaço vai permitir também investimento para o Brasil em ciência e tecnologia".

Entre o dia 17 e 23 de outubro serão apresentadas as ações que vêm sendo implementadas pelo Governo para o setor espacial, por meio da Agência Espacial Brasileira (AEB) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), ambas instituições vinculadas ao MCTI. Entre as ações apresentadas aos visitantes estão: o Centro de Lançamento de Alcântara, como oportunidade única de negócios para mercado de lançamentos de satélites; o Amazônia-1, primeiro satélite completamente produzido no Brasil e que contribui sobremaneira para o monitoramento da Amazônia; além de sistemas, lançadores e serviços espaciais em desenvolvimento no país.

"É um privilégio para a Agência Espacial Brasileira se juntar a esses esforços de divulgar o que o país faz para integrar a sua população, para proteger o seu meio ambiente e para estabelecer uma infraestrutura nacional que possa permitir o desenvolvimento do nosso país de forma sustentável", destacou o presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura durante a cerimônia de abertura da Semana do Espaço na Expo Dubai.

Durante a Semana do Espaço, a delegação do MCTI participa de sessões específicas sobre a economia espacial, desenvolvimento sustentável, lixo espacial e a inclusão de mulheres no espaço. Além disso, estão previstas durante todo o período de participação do ministério na exposição reuniões bilaterais importantes para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país. O ministro, Marcos Pontes, se reúne com representantes dos Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Índia, Suécia, Argentina, Egito da União Europeia.

Expo Dubai 2020

A Expo 2020 é uma exposição mundial organizada pelo Gabinete Internacional de Exposições (BIE, sigla em inglês), que está sendo na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, durante um período de seis meses. O evento foi adiado para este ano por conta da pandemia. A exposição é uma importante plataforma de promoção da imagem do Brasil, abrangendo múltiplos temas de interesse nacional como agronegócio, cultura, e-commerce, inovação, tecnologia e turismo.

No total, são esperados 25 milhões de visitantes. O Pavilhão Brasil foi construído e é operada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O subtema da participação do Brasil na Expo Dubai 2020 será sustentabilidade, colocando o Brasil como um ator global reafirmando a importância da diversidade brasileira e como potência agrícola, e imensa potencial industrial e tecnológica.

MARIA APARECIDA ANTUNES RODRIGUES

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 18/10/2021 ÀS 09:58 HS EM ITAPETININGA-SP

IDADE : 79 ANOS

PROFISSÃO : DO LAR

ESTADO CIVIL : CASADA COM O SR. MILTON BUENO RODRIGUES

FILHA DE : ANTÔNIO ANTUNES DE MORAES E MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES

DEIXA OS FILHOS : NILDA E ANTÔNIO CARLOS

LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA : 02

SEPULTAMENTO : 19/10/2021 ÀS 10:00 HS

CEMITÉRIO : SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

OSVALDO CORRÊA FRANCO

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 18/10/2021 ÀS HS 11:58 EM ITAPETININGA-SP

IDADE : 61 ANOS

PROFISSÃO : ATENDENTE

ESTADO CIVIL : UNIÃO ESTÁVEL COM A SRª PATRICIA BATISTA DOS SANTOS

FILHO DE : LUIZ GONSAGA FRANCO E ODILA LEITE FRANCO

DEIXA OS FILHOS: WEVERTON E JOSÉ EDUARDO

LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA : 03

SEPULTAMENTO : 19/10/2021 ÀS 10:15 HS

CEMITÉRIO : JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA

SILVIO BELOCUROV

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 18/10/2021 ÀS HS 11:23 EM ITAPETININGA-SP

IDADE : 65 ANOS

PROFISSÃO : AUTÔNOMO

ESTADO CIVIL : UNIÃO ESTÁVEL COM A Sr.ª REGIANE TIBERIO

FILHO DE : PAULO BELOCUROV E IOLANDA BERTOZZE BELOCUROV

DEIXA OS FILHOS : CRISTIANO, CIBELE, KAREN, KELLY, SILVIA HELENA, SILVIO RAFAEL, MADALENA, ANA PAULA, LUCAS E PAULO

LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA : 06

SEPULTAMENTO : 19/10/2021 ÀS 12:00 HS

Serviço Florestal anuncia ferramenta para adesão de produtores ao Programa de Regularização Ambiental

Em encontro nacional com gestores do CAR, ministra Tereza Cristina disse que o alinhamento com os estados é fundamental para a efetiva implementação do Código Florestal

OServiço Florestal Brasileiro (SFB) vai disponibilizar em novembro o Módulo de Regularização Ambiental (MRA), integrado à plataforma WebAmbiente, da Embrapa. O MRA possibilitará ao produtor rural que tiver o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado a elaboração de proposta de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

A notícia foi dada nesta segunda-feira (18) pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, durante o 8º Encontro Nacional do Cadastro Ambiental Rural 2021, que reúne gestores do CAR para discutir os desafios e estratégias para avançar na agenda de regularização ambiental de forma cooperada.

Na abertura do Encontro, a ministra disse que o alinhamento com os estados é fundamental para a efetiva implementação do Código Florestal no Brasil. "Com isso, teremos transparência, regularidade ambiental, bem como garantiremos a produção agropecuária aliada à conservação ambiental, fortalecendo a característica única da agropecuária brasileira de produzir e conservar".

Ela colocou o Mapa e o Serviço Florestal à disposição dos estados para resolver gargalos e ajudar na implementação do CAR em todo o país. "Nós fazemos só a coordenação, mas vocês fazem a implementação, que é o mais importante. Estamos de portas abertas para ajudar no que for preciso", disse a ministra ressaltando que essa é uma política prioritária para o Ministério.

O diretor-geral do SFB, Pedro Neto, disse que a realização do Encontro é uma importante iniciativa de coordenação para implementação do Código Florestal entre o Serviço Florestal Brasileiro e as unidades federativas. "O evento deste ano marca uma mudança de patamar na política de implementação do Código Florestal e de regularização ambiental no país", destacou.

Além de representantes das 27 unidades da federação, participam, de forma presencial e virtual, representantes de Superintendências do Mapa, Banco Mundial, BNDES, Embrapa, CNA, Ministério da Economia, Cooperação técnica e financeira da Alemanha, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) e Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Agricultura (Conseagri). O Encontro vai até o dia 22 de outubro.

Exportações do agronegócio batem recorde para setembro, com US$ 10,1 bilhões

A quantidade de produtos exportados teve redução de 5,1%, comparado a setembro de 2020. - Foto: Banco de imagens

OGoverno Federal, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) informa que as exportações do agronegócio foram de US$ 10,10 bilhões em setembro, atingindo o recorde da série histórica no mês. O valor foi 21% superior exportado em setembro de 2020. O complexo soja e as carnes foram destaques nas exportações do mês, registrando aumento de US$ 1,91 bilhão no valor exportado.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, a alta deve-se à forte elevação das cotações internacionais dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil (+27,6). A quantidade de produtos exportados teve redução de 5,1%, comparado a setembro de 2020.

Apesar do recorde nas exportações do agronegócio em setembro, a participação do setor na balança comercial caiu de 45,8% em setembro de 2020 para 41,6% em setembro de 2021. O resultado é explicado pelo forte crescimento das exportações dos demais produtos na balança comercial brasileira (+43,5%), que também observaram elevação dos valores exportados pelo crescimento dos preços internacionais de commodities.

As importações de produtos do agronegócio alcançaram US$ 1,25 bilhão em setembro de 2021 (+19,2%). Estes valores também foram impactados pela alta dos preços médios de diversos produtos, como nos casos do trigo (+24,7%) e óleo de palma (+77,7%).

Setores

O principal setor exportador do agronegócio brasileiro foi o complexo soja, responsável por quase um terço do valor exportado no mês. As exportações do setor tiveram aumento de 50%, subindo de subiram de US$ 2,13 bilhões em setembro de 2020, para US$ 3,19 bilhões em setembro de 2021. A forte demanda chinesa pela soja brasileira foi responsável pelo recorde de embarque do mês de setembro.

As exportações de carnes (bovina, suína e de frango) também bateram o recorde na série histórica: o Brasil nunca havia exportado mais de US$ 2 bilhões em meses de setembro. Em 2021, as vendas externas de carnes no mês foram de US$ 2,21 bilhões, com expansão de 62,3% em relação a setembro de 2020. As exportações de carne bovina tiveram a maior contribuição nas vendas externas do setor, subindo de US$ 668,20 milhões em setembro de 2020 para US$ 1,19 bilhão em setembro de 2021 (+77,7%). Houve recordes no valor e no volume exportados (212 mil toneladas), além de alta expressiva no preço médio de exportação (+39,3%).

Em setembro de 2021, cinco setores alcançaram 80,6% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio: complexo soja, carnes, produtos florestais, complexo sucroalcooleiro, cereais, farinhas e preparações. Estes setores aumentaram a participação nas exportações brasileiras em relação a setembro de 2020, que foi de 79,0%.

Com informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Brasil é referência no campo da energia limpa e renovável

Com 48% de fontes renováveis na matriz energética, o Brasil trabalha para ampliar a produção de energia renovável e sustentável

Brasil é referência no campo da energia limpa e renovável

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, Paulo Cesar Domingues - Foto: EBC

OBrasil tem buscado ampliar as formas alternativas de geração de energia elétrica, para além da fonte hidráulica. E as fontes de energia como a eólica, a solar e da biomassa já estão sendo colocadas em prática, o que posiciona o Brasil num seleto grupo de vanguarda mundial na produção de energia renovável e sustentável. O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia, Paulo Cesar Domingues, detalhou esse trabalho.

O secretário citou que o Brasil tem 48% de fontes renováveis na matriz energética enquanto o resto do mundo tem apenas 14%. E relatou que o processo de transição do Brasil para o uso de fontes de energia renováveis não é recente e já conta uma longa trajetória.

Como é a matriz energética do Brasil atualmente?

A matriz energética brasileira é uma das mais renováveis entre todos os países com as grandes economias mundiais, 48% da nossa matriz é renovável. Para você ter uma ideia, a média mundial é de 14% e se compararmos com os países mais desenvolvidos, por exemplo, os países que fazem parte da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico], essa participação é ainda menor, é 11%. E o que significa 48% de renováveis na matriz? Significa que toda a energia produzida e consumida no Brasil é originária de fontes energéticas renováveis, como o sol, o vento, a água e a biomassa. E se analisarmos agora a matriz de energia elétrica, a renovabilidade da nossa matriz é ainda maior. Em 2020, terminamos o ano com 85% da nossa matriz renovável, enquanto a média mundial é de apenas 28%. Isso demonstra a importância da nossa matriz e nos deixa orgulhosos como brasileiros de ter uma matriz tão renovável.

O Presidente Jair Bolsonaro citou, na 76ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, esse dado da matriz elétrica renovável.

Sim, o Brasil é conhecido mundialmente no campo da energia limpa e renovável. É por isso que a Organização das Nações Unidas escolheu o Brasil como um dos países líderes no tema Transição energética para uma economia de baixo carbono, no diálogo de alto nível das Nações Unidas sobre energia.

Podemos dizer, com certeza, que o Brasil é um protagonista nessa questão da energia limpa e renovável?

Sim, o Brasil tem grandes recursos naturais que podem ser utilizados para o atendimento das demandas energéticas brasileiras. Temos um potencial enorme de energia, solar, eólica, um potencial hidráulico ainda não totalmente aproveitado. Então, o Brasil é grande referência e é respeitado no mundo todo com essa potencialidade e também de novas tecnologias que estão surgindo. O Brasil pode ser um grande produtor, consumidor e exportador energético para o mundo todo nesse processo de transição energética mundial.

Falando um pouco da dependência que o Brasil ainda tem em relação à fonte hidráulica para se produzir energia elétrica. O que vem sendo planejado para termos mais variabilidade e não ficarmos tão dependentes da fonte hidráulica, principalmente por conta dessa questão da escassez hídrica que se repete?

O Brasil ainda tem uma dependência muito grande da fonte hidrelétrica, que está se reduzindo ao longo dos tempos. Para se ter uma ideia, há 20 anos, 85% de toda a energia elétrica gerada no Brasil era originária da fonte hídrica. Hoje em dia, são 65% e 20% complementado por outras fontes. E por que isso tem acontecido? Primeiro pela dificuldade na implantação de novos projetos hidrelétricos no país e os projetos que são implantados são projetos de pequeno porte. E outro fator é que esses projetos, além de pequenos, têm uma capacidade de armazenamento de água muito pequena, são os projetos que chamamos de fio d'água. Eles não permitem armazenar água nos períodos de chuvas, de cheia do rio, para utilização nos períodos secos.

Essa é a característica das usinas a fio d'água, elas são muito dependentes do regime hidrológico. Então, num período de escassez hídrica como estamos vivendo agora, as usinas a fio d'água vão ter uma geração muito pequena. Se tivesse reservatórios de acumulação elas poderiam acumular água, como tínhamos no passado reservatório capazes de acumular água para vários períodos de seca.

Por isso que o planejamento é estratégico justamente para diversificar essa geração de energia elétrica no país?

Isso, por nossa sorte, como temos muitos recursos naturais no Brasil, quando começamos a perder a capacidade das hidrelétricas no atendimento às demandas de energia elétrica no Brasil surgiram outras fontes também renováveis e competitivas. Primeiro a bioenergia, a biomassa que foi muito importante na década de 80, além de produzir o etanol, que é importante para o setor automotivo, começou-se também a queimar o bagaço da cana para produção de energia elétrica. E depois tivemos a energia eólica e, mais recentemente, a energia solar. Então, são três fontes, a biomassa, a energia eólica e a energia solar.

Mas tem um problema, a energia eólica e a solar são fontes intermitentes, elas não são contínuas, não tem a geração contínua de energia. E a biomassa é fonte sazonal, tem os períodos de safra que tem a biomassa e outro período não, por isso que é importante complementar com outras fontes, principalmente a geração termelétrica. O Brasil tem um potencial muito grande de gás natural agora no pré-sal, então, o que estamos fazendo é usando o gás natural como complementar nesses períodos de baixa hidraulicidade e intermitência das fontes renováveis. Então, o que fazemos no ministério é a diversificação da matriz, tentar diversificar ao máximo para não ficar totalmente dependente da fonte hidráulica.

Vamos falar um pouquinho de cada uma dessas fontes de energia. O Brasil tem muito sol, como está a energia solar?

A energia solar é a que mais cresce no Brasil. Por estar situado próximo a linha do Equador, o Brasil tem excelentes níveis de insolação e de irradiação solar, então, com o desenvolvimento tecnológico das placas solares, dos equipamentos solares, isso proporcionou a redução dos custos.

Para se ter uma ideia, no mês de agosto, o Brasil alcançou 10 gigawatts de capacidade instalada. O que significa isso? Isso significa 70% da capacidade instalada de Itaipu que é maior usina hidrelétrica das Américas e a segunda maior do mundo. E em poucos anos já alcançamos essa capacidade. Para se ter uma ideia, nos últimos três anos o crescimento da energia solar foi de 200% da energia solar centralizada e de 2000% da energia solar distribuída. E o que é isso? A energia solar centralizada são aquelas grandes usinas solares, aquelas fazendas solares enormes e a distribuída são aqueles painéis de energia solar colocados em telhados de residências, de comércios, indústrias.

Então, já temos cerca de 10 gigawatts e a expectativa é que nos próximos dez anos aumente quatro vezes ou até mais essa capacidade. A expectativa de investimento é de R $100 bilhões somente na energia solar, é cerca de 28% do todo o investimento no setor elétrico brasileiro apenas destinado à energia solar.

Falamos da fonte hidráulica, da fonte solar, agora vamos falar da energia eólica. Como está o desenvolvimento dessa outra possibilidade de produção de energia elétrica no Brasil?

Nossos ventos são constantes, variam muito pouco de direção, então são considerados um dos melhores ventos do mundo para instalação de usinas eólicas. Nossa capacidade instalada já é 11% de toda a capacidade já instalada no Brasil. Em pouco tempo já atingimos, em termos de capacidade instalada em energia eólica, cerca de 19 gigawatts e a expectativa é dobrar a capacidade nos próximos dez anos, tamanho é interesse dos investidores.

O Nordeste tem 80%, 82% de toda a capacidade instalada no Brasil e tem o maior potencial. Hoje tem mais de 700 usinas eólicas instaladas no Brasil e sem contar que temos um potencial enorme para usinas eólicas offshore, em alto mar. O custo é mais alto que a onshore, mas isso tem se reduzido ao longo do tempo. Hoje, a usina eólica offshore já consegue ser competitiva com algumas fontes que usamos, ela já consegue competir com a termelétrica a gás natural. Já somos o 7° maior produtor de energia eólica do mundo caminhando para, nos próximos cinco anos, sermos o 5° maior. Sem aproveitar a eólica offshore que tem um potencial enorme. Ela pode ser implantada em praticamente toda a costa do Brasil, na região Nordeste ela tem um potencial maior.

E ainda temos a energia da biomassa. Como está esse panorama no Brasil?

Falei que 48% da nossa matriz energética é renovável, a bioenergia representa 27%, sendo que 19% são produtos originários na cana, que nenhum país do mundo tem isso na matriz nessa quantidade de tão alta.

O Brasil tem uma expertise acumulada em bioenergia muito grande, exportamos tecnologia. Em termos de geração de energia elétrica, quase 10% da nossa energia é produzida por resíduos da cana.

Temos um horizonte não só do biodiesel, biocombustível, estamos usando muita geração termelétrica com biocombustível. Isso está sendo comum nos sistemas isolados da Amazônia que tradicionalmente usava o diesel para localidades remotas onde não chega a energia elétrica. Temos muito avanço nessa área de biocombustíveis no Brasil, não só na geração de energia elétrica, mas no setor de transporte.

Temos um grande potencial de biogás e biometano, usando a torta de filtro e a vinhaça, que também são resíduos da cana, para utilização como biogás e biocombustível. Hoje é um percentual ainda muito pequeno da nossa matriz e, então, temos um potencial enorme para aproveitar, não só para geração de energia elétrica, mas também no uso do setor transporte. Inclusive o biometano pode até ser injetado dentro das redes de gasoduto e mistura com o gás natural.

O senhor comentou no início sobre a transição das economias para o baixo carbono. Existe uma expectativa que os hidrocarbonetos, petróleo, vão diminuindo gradativamente e, provavelmente, no decorrer desse século, em algum momento não teremos hidrocarbonetos como temos atualmente. Como o Brasil está nesse processo?

Temos 48% de energia renovável na nossa matriz, enquanto o mundo é 14%, então, já estamos bem melhor que a média mundial. Esse processo de transição no Brasil não começou agora, ele veio desde o início do século passado quando adotamos a hidreletricidade para atender nosso processo produtivo. Depois veio, na década de 70, o proálcool que, para enfrentar a crise do petróleo, passamos a utilizar o etanol da cana-de-açúcar em substituição da gasolina. O motivo era econômico, na época, mas teve um impacto ambiental enorme. Depois tivemos vários programas de incentivos a fontes renováveis. Temos ainda 52% da nossa matriz fóssil, então precisamos avançar.

No Ministério de Minas e Energia temos o RenovaBio, a política nacional de biocombustíveis que tem meta de descarbonização da matriz de transporte. Hoje, dois terços de toda a energia fóssil produzida no Brasil é originária do transporte e da indústria. Precisamos descarbonizar esses dois setores para aumentar nossa transição energética. Tem um combustível que o mundo todo está falando como o combustível do futuro para atender essa demanda de energia elétrica limpa e renovável que é o hidrogênio. E o Brasil tem um potencial imenso de produção de hidrogênio verde.

O hidrogênio para ser verde tem que ser produzido da eletrólise da água, da quebra da molécula da água do hidrogênio e do oxigênio que você separa, e para fazer essa eletrólise se gasta energia, e muita energia. Quando para fazer essa quebra da energia se usa uma energia renovável, como a solar, isso se chama hidrogênio verde.

Recentemente, o Conselho Nacional de Política Energética aprovou as diretrizes do programa nacional do hidrogênio no Brasil. Defendemos, além do hidrogênio verde, outras formas de produção como o hidrogênio azul que é produzido com gás natural. Você vai fazer essa eletrólise da água usando o potencial de gás natural que temos no nosso pré-sal.

O Brasil tem vários recursos naturais que podem produzir o hidrogênio, então, podemos ser um grande produtor, consumidor e exportador dessa tecnologia. Várias empresas nacionais e multinacionais já estão querendo implantar projetos no Brasil e esperamos que no médio prazo, na faixa de uns cinco anos, esses projetos possam ser competitivos. Eles são eletrointensivos, consomem muita energia, então precisamos reduzir o custo dessa tecnologia para que eles possam ser comercializados.

Prefeita Simone Marquetto discute segurança pública em audiência na Secretaria de Assuntos Penitenciários de São Paulo

Entre a agenda oficial desta terça, dia 19, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto participou de uma audiência com o Secretário de Estado da Administração Penitenciária, Nivaldo Cesar Restivo na Secretaria de Assuntos Penitenciários de São Paulo para desenvolver juntos um trabalho de capacitação técnica a detentos.

De acordo com Simone Marquetto, o objetivo é que Itapetininga tenha uma oficina escola para que seja feita a recuperação de placas de sinalização de trânsito da cidade. A iniciativa é para que os detentos não retornem à criminalidade.

Participaram também o diretor executivo da Secretaria de Estado, Henrique Neto, o diretor de Comercialização, Daniel Augusto Ramos Ignácio e os secretários municipais de Itapetininga, de Segurança Pública, Benedito Tadeu Galende e de Trânsito, Bruno Brisola.

Ministério da Saúde lança programa para qualificar profissionais de urgência e emergência médica

O programa oferece 10 mil vagas em cursos presenciais e a distância e o investimento será de R$ 14 milhões

O Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, está investindo R$ 14 milhões para a capacitação de 10 mil profissionais que atuam em urgências e emergências médicas em todo o país. O lançamento do Programa SOS de Ponta - Capacitação nas Urgências e Emergências do Brasil – ocorreu no dia do médico, celebrado nesta segunda-feira, 18 de outubro, em um evento realizado em Brasília.

O Programa prevê a criação de centros de capacitação permanente em todo o país. O objetivo é fortalecer a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas respostas às situações de catástrofes, urgências e emergências dentro das unidades públicas de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, a qualificação e valorização desses profissionais vão possibilitar abordagem de excelência aos pacientes críticos.

"Nós sabemos que nas urgências e emergências é onde existe o risco maior de morte. Nós precisamos qualificar melhor aqueles que estão na ponta para atender essas situações", afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Os cursos serão presenciais e a distância em ambiente de simulação realística. A iniciativa vai permitir a formação de um banco de profissionais prontos para entrar em ação no enfrentamento a situações de emergências. "Estamos entregando hoje ao Brasil 10 mil vagas de qualificação em programas de urgência e emergência para os médicos brasileiros. Esse é o nosso presente para os nossos colegas no dia do médico. Esse é também o nosso presente para o Brasil. Pessoas mais qualificadas e mais preparadas para cuidar dos brasileiros", ressaltou a secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Mayra Pinheiro.

Ação

Uma equipe de 10 médicos do Ministério da Saúde está na Ilha do Marajó, no Pará, para capacitar as equipes locais e ajudar no atendimento da população. Entre as ações estão a do Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama. O Ministério da Saúde está com equipe completa para realizar atendimento de preventivo, colposcopia e mamografia em locais de difícil acesso.

"A nossa equipe vai estar aqui a semana inteira, junto com os médicos da atenção primária, pagos pelo Mais Médicos, do Governo Federal, do Ministério da Saúde, para atender a população que mais precisa num dos menores IDHs do país", destacou o secretário de Atenção Básica em Saúde, Raphael Câmara.

A ação também será realizada na cidade paraense de Melgaço, que apresenta o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a situação imposta pela Covid-19 deixa de lição o fortalecimento do sistema de saúde do Brasil e que não vai faltar investimentos. "No ano de 2020, nós tivemos créditos extraordinários superiores a R$ 50 bilhões e no ano de 2021 teremos novamente um reforço acima de R$ 50 bilhões no orçamento do Ministério da Saúde e isso equivale a quase um orçamento adicional. Isso é um sinal claro do compromisso, não só do governo, mas do Estado brasileiro, com o enfrentamento à pandemia da Covid-19", destacou Queiroga.

O ministro lembrou ainda que o Ministério da Saúde já distribuiu mais de 310 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 para a população brasileira.

"Nós já temos a campanha de vacinação de 2022 garantida. Só do ano de 2021 nós teremos um excedente de 134 milhões que serão utilizadas no ano de 2022. Nós já temos 354 milhões [de doses] asseguradas para 2022 para que, novamente, repitamos o sucesso que já temos neste ano", finalizou.

Conceitos vazios que geram futilidade e desperdício de tempo num tempo que exige objetividade

Silas Gehring Cardoso

A escritora norte-americana Diane Ackerman escreveu, em seu livro "História Natural dos Sentidos que " As palavras são pequenas formas no maravilhoso caos que é o mundo. Formas que focalizam e prendem ideias, que afiam os pensamentos e que conseguem pintar aquarelas de percepção". A palavra bem empregada é construtora de harmonia, de serenidade. Empregada de forma equivocada ,é altamente destrutiva. Nos últimos tempos, especialmente nas redes sociais, o debate , político , ideológico, e pseudo filosófico, com nível bastante questionável em todos os aspectos, avança entre todas as camadas da população. Se esse debate fosse fundamentado em bases sólidas e construtivas, com conhecimento de causa e um mínimo de coerência, seria, sem dúvida alguma, um grande instrumento de conscientização. Porém, não é isso que tem ocorrido pelo Brasil. Além da assustadora ignorância cultural e política, ressalvadas as exceções, prevalecem agressões e ofensas pessoais que desvirtuam totalmente a função do debate. Muitos interesses pessoais e político- partidários são também colocados, sem que, a princípio, a grande parcela dos interlocutores perceba

Cada dia que passa, as pessoas com razoável nível de percepção passam a enxergar mais os jogos de interesses que prevalecem na sociedade e que, ingenuamente não eram percebidos ou sequer suspeitados. É preciso muita fé interior para não cair no ceticismo completo no que diz respeito à avaliação de muitos comportamentos à nossa volta. O idealismo que parecia prevalecer, vai desaparecendo à medida em que as verdadeiras expectativas são frustradas e as circunstâncias do momento as forçam a assumir a sua verdadeira feição O grande pensador francês Jean Jaures, já afirmava, nos seus "Discours à la Jeunesse", que "coragem é ir ao ideal e compreender o real". Essa frase resume, de forma bastante peculiar, o momento que atravessamos. Estamos sonhando com a sociedade ideal, onde todos possam viver, pelo menos com um mínimo de dignidade, mas precisamos conhecer a dura realidade dos caminhos, onde a maioria se deixa levar pelo individualismo e pelo imediatismo, para que pelo menos parte de nossos sonhos possa ser concretizada.

Por tudo isso é que não podemos deixar que a agitação do momento atual afete nossa vida pessoal e nosso estado de ânimo. O esforço pela paz precisa ser permanente. As escaramuças passam e as pessoas ficam. Podemos divergir, porque democracia é isso mesmo, mas não podemos deixar que fiquem "arranhões pessoais", e deixemos cair o nível de nossas análises e atitudes.

Os jogos de interesses são enormes e, por isso mesmo, há necessidade de um permanente e constante exercício de reavaliação de tudo o que ocorre à nossa volta. As pessoas dotadas de seriedade de propósitos, chegam, por vezes, a sentirem-se confusas diante das escaramuças que ocorrem entre diferentes facções de interesses. Nesse quadro, as próprias pessoas de boa fé podem cometer dois erros básicos: a precipitação e a acomodação. A precipitação acaba fornecendo munição a quem não se deve. E com essas situações, não se brinca. A acomodação, por sua vez, é extremamente danosa. A sociedade não muda sozinha. Ela precisa da

ação de pessoas conscientizadas, conhecedoras da realidade e bem intencionadas, que sabem onde agir e como agir. Tudo isso pode existir sem que o debate desça ao rasteiro nível de agressão pessoal. As pessoas de bem podem debater, divergir e até defender com entusiasmo suas posições, mas sempre com respeito pessoal. É preciso fazer um esforço para não se perder a serenidade íntima e nem o bom senso diante da realidade dura que estamos atravessando .

Publicada Cartilha do Saeb 2021

Publicação apresenta as principais características da avaliação. - Foto: Ascom/Inep

OInstituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, na sexta-feira, 15 de outubro, a Cartilha do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021. O material apresenta as principais características da avaliação, os procedimentos de prevenção à covid-19 que serão adotados durante a aplicação e o passo a passo para a aplicação dos instrumentos nas escolas. A publicação está disponível no portal do Inep para download.

Os testes e os questionários em papel do Saeb 2021 serão aplicados no período de 8 de novembro a 10 de dezembro, conforme agendamento e seguindo os protocolos de biossegurança preconizados para prevenção à covid-19.

Em 2021, a aplicação seguirá os mesmos moldes do Saeb 2019, com aplicação censitária nas escolas públicas para o 5º e o 9º ano do ensino fundamental e para a 3ª e a 4ª série do ensino médio. Essas mesmas etapas da educação básica serão avaliadas em formato amostral, nas escolas privadas. Além de responderem ao questionário, os estudantes também farão testes de língua portuguesa (leitura) e matemática.

O 2º ano do ensino fundamental será avaliado em formato amostral, nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Além disso, haverá aplicação amostral de testes de ciências humanas e ciências da natureza para os alunos do 9º ano do ensino fundamental. A avaliação da educação infantil, depois da aplicação-piloto ocorrida em 2019, será de forma amostral, por meio de questionários eletrônicos aplicados aos secretários municipais de Educação, diretores e professores dessa etapa.

Questionário eletrônico – Desde o dia 13 de outubro, os questionários, em formato eletrônico, estão sendo aplicados para dirigentes municipais de Educação, diretores de escolas de educação básica e professores da educação infantil. O formulário ficará disponível até 23 de dezembro. Os links para o preenchimento do instrumento foram enviados para os responsáveis por e-mail.

Agendamento – Entre 18 de outubro e 5 de novembro, o Inep realizará o agendamento da aplicação dos testes cognitivos e questionários em papel para professores e alunos das escolas participantes. O contato será feito pela Fundação Cesgranrio, empresa especializada contratada pelo Inep para aplicação do Saeb.

Saeb – O Sistema de Avaliação da Educação Básica é um conjunto de avaliações em larga escala que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de aspectos da qualidade educacional. A avaliação é composta por testes cognitivos e questionários, aplicados a cada dois anos em escolas da rede pública, e em uma amostra da rede privada

O Saeb permite que as escolas e as redes estaduais e municipais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais.

Advogados

José Hércules Ribeiro de Almeida

ADVOCACIA GERAL

Escrit. Av. Domingos José Vieira, 1561 - fone/fax 3271-1088
Resid. R. Leonor A. Camargo, 166 - Fone: 3272-5437
CEP: 18200-000 - ITAPETININGA/SP

Médicos e Dentistas

Dr. Benedito José de Sampaio
ex-Médico Internista do Immanuel Krankenhaus de Berlim - Alemanha
Doenças reumáticas e da coluna
Osteoporose - Clínica Médica
Rua Santa Clara, 184 • Sorocaba/SP
Telefax: (15) 3232-2939-3388-7604
bjsampaio@yahoo.com.br